

## / PALAVRA DO LEITOR

## Contas Públicas

Os deputados estaduais aprovaram na terça-feira (8) o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLO) para o exercício de 2026 no Rio Grande do Sul. O texto encaminhado pelo Executivo à Assembleia Legislativa prevê um déficit orçamentário de R\$ 3,528 bilhões no próximo ano (Jornal do Comércio, 09/07/2025). Que sejam feitos os cortes onde for preciso para deixar o Orçamento “azul”. Existem prioridades. Quem ganha com esse déficit? Encurtem as despesas, trabalhem no azul. (Eduardo Souza Vaz)



## Contas Públicas II

Os órgãos públicos tinham que agir - Tribunal de Contas da União (TCU), Ministério Público do Estado (MPRS), Assembleia Legislativa. São dez anos sem fazer obras, sem dinheiro, sem projetos. Onde está o dinheiro dos idosos e aposentados no Ri Grande do Sul? (João Cesar Quevedo)

## Contas Públicas III

É estranho ler que há previsão de déficit de bilhões e depois ver que os legislativos aprovam as contas dos governos. (Adriano Pavão)

## Batimetria no Guaíba

O governo do Estado espera os resultados da batimetria para decidir sobre o desassoreamento do Guaíba (JC, 09/07/2025). São 30 anos sem dragagem, acumulando resíduos que descem de rios que deságuam no Guaíba. (André Pereira)

## Caminho do Meio

O governo do Rio Grande do Sul autorizou licitação para obras de duplicação e melhorias do trecho de Viamão da Estrada Caminho do Meio (JC, 09/07/2025). Adianta duplicar o Caminho do Meio se não fizerem um viaduto de acesso à RS-40? Diariamente, há muito trânsito parado no local, causando congestionamento no acesso lateral da RS-40, tanto para o leste como para o oeste. (Viky Hermann)

## Caminho do Meio II

Esta notícia é maravilhosa para aqueles que moram na região da Estrada Caminho do Meio. Espero que a obra ande em passos largos com eficiente fiscalização e rigor no cumprimento dos prazos pelos vencedores da licitação. (Rodrigo Calvetti Guedes)

## Estaleiro

O Estaleiro Rio Grande avalia disputar nova licitação da Transpetro (JC, 05/07/2025). O Brasil está reduzido a uma nação que não consegue gerir os próprios portos, sem contar outros setores. (Gabriel Martins)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

## / ARTIGOS

## Engenharia a serviço do básico à vida

José João de Jesus da Fonseca

O 13 de julho marca uma data profundamente conectada com os direitos mais básicos do ser humano: água potável, esgoto tratado, dignidade, qualidade de vida. É o Dia do engenheiro de saneamento, profissional que atua nas fronteiras entre a técnica, a sensibilidade social e o impacto à saúde pública. Está por trás do funcionamento de sistemas hidráulicos, estações de tratamento, redes coletoras, bombas de pressão, sensores, painéis elétricos, laboratórios de controle de qualidade - uma atuação que, na prática, está na linha de frente da transformação de realidades.

Na Corsan, nossos engenheiros de saneamento são muitos e atuam, entre outras funções, como sanitaristas, químicos, civis, elétricos, mecânicos, hidráulicos, ambientais e especialistas em automação e telemetria. Cada um, à sua maneira e no seu campo de conhecimento, contribui com soluções para pensar cidades como organismos vivos e projetar soluções para garantir inclusão onde há desigualdade. Como equipe, criam ferramentas para tornar um sistema robusto, resiliente e capaz de responder aos desafios do século XXI, da crise climática às desigualdades estruturais.

Foi com esse espírito que a Companhia conduziu, entre outras ações, uma operação histórica no bairro Umbu, em Alvorada, onde já conectou

10 mil imóveis à rede de abastecimento de água. Um programa extremamente complexo e técnico, sim, mas sobretudo com profundo viés de impacto social. Estamos falando de atender a uma solicitação antiga da comunidade, de levar água tratada para cerca de 50 mil pessoas, muitas delas em situação de extrema vulnerabilidade. É nesse tipo de território que o engenheiro do saneamento mostra a potência de sua missão, usando o conhecimento científico para promover equidade e justiça social.

A engenharia do saneamento é uma escolha profissional que olha para os desafios de países em desenvolvimento e não recua. É uma ponte para avanços históricos porque garante técnica, capacidade de resolução e adaptação, visão de futuro. É sobre infraestrutura e também sobre garantir direitos. É sobre operar serviços, mas também sobre construir a esperança de uma vida mais justa, digna e igual para todos. E isso é o que de melhor sabemos fazer.

Diretor de Operações da Corsan

A engenharia do saneamento olha para os desafios de países em desenvolvimento e não recua

## Conselho Tutelar forte: 35 anos do ECA

Marcelo Bernardi

Neste domingo, dia 13 de julho, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) completou 35 anos, consolidando-se como um marco na proteção integral dos direitos da infância e adolescência no Brasil. No entanto, sua efetividade depende de uma rede de proteção ativa e fortalecida - e o Conselho Tutelar é peça central nesse processo. Em Porto Alegre, a realidade ainda está aquém do necessário para garantir esse direito.

Com base no Censo, a capital gaúcha deveria contar com 13 microrregiões do Conselho Tutelar

Com base nos dados do último Censo, a capital gaúcha deveria contar com 13 microrregiões do Conselho Tutelar, mas atualmente possui apenas 10. Isso significa que cada uma das atuais unidades precisa atender, em média, 200 mil habitantes, o que sobrecarrega os conselheiros e compromete a qualidade do atendimento. Essa sobrecarga vai na contramão do que o ECA preconiza: atenção individualizada, ágil e eficaz às situações de violação de direitos.

Diante desse cenário, protocolei um projeto de indicativo ao prefeito solicitando a criação

de mais três microrregiões, com destaque para áreas extremamente populosas e vulneráveis, como a região do Eixo Baltazar (zona norte) e a Restinga (Extremo-Sul), que, juntas, concentram quase 300 mil habitantes. É uma medida urgente para aproximar o Conselho Tutelar das comunidades e ampliar o acesso à proteção.

Além da expansão territorial, é essencial avançarmos na regulamentação do cargo de conselheiro tutelar, garantindo critérios claros de atuação e valorização profissional. Isso inclui o reajuste salarial, que reflita a importância e a complexidade dessa função.

Diante da relevância da pauta e da urgência em avançarmos na construção de políticas públicas eficazes para a infância e juventude, será solicitada a realização de uma audiência pública entre o Poder Executivo, Legislativo e os órgãos e secretarias diretamente envolvidos com o Conselho Tutelar. Essa é uma medida fundamental para garantir o diálogo transparente, o alinhamento de responsabilidades e a articulação da rede de proteção.

Precisamos discutir o assunto com extrema urgência, e trazê-lo para a Câmara Municipal é um passo importante para que Porto Alegre não apenas celebre os 35 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), mas reafirme seu compromisso com a infância e a juventude.

Vereador de Porto Alegre (PSDB)